



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA LEGISLATURA – Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da décima sexta reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente, Vereador Israel Ramos Orlando, solicitou ao Assessor do Legislativo, senhor Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Todos os Edis estavam presentes à reunião. Em seguida, o Senhor Presidente, convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o senhor Presidente, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o senhor Presidente submeteu ao plenário a dispensa da leitura da ata da décima quinta reunião ordinária realizada no dia 18 de maio de 2026, cujo conteúdo foi disponibilizado aos Edis para consulta no dia 21 de maio de 2026, perguntando aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovada a dispensa. Em seguida, colocou a ata em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente considerou a ata aprovada por unanimidade. Posteriormente, o Senhor Presidente, solicitou à Primeira Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Edis. A Primeira Secretária fez a leitura dos requerimentos de números 160 a 168/2026. Em seguida, fez a leitura das indicações de números 113 a 122/2026. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor se havia correspondências gerais. Havia e foram lidas. Posteriormente, o Senhor Presidente, perguntou ao Assessor do Legislativo se havia alguma pessoa inscrita para o uso da Tribuna Livre e qual o Assunto. Havia o senhor Welington de Souza Roberto, com o tema: “NAEE”. O senhor Welington Roberto iniciou sua fala cumprimentando a todos. Em seguida, ressaltou a importância do Núcleo de Apoio Educacional Especializado (NAEE) para as famílias e alunos da cidade, destacando o avanço no desenvolvimento das crianças graças aos atendimentos pedagógicos e psicológicos oferecidos. Relatou a preocupação do grupo de pais com as recentes mudanças estruturais e administrativas, mencionando que os atendimentos psicológicos estavam suspensos desde dezembro do ano passado e que os apoios escolares passaram a ser geridos diretamente pela Secretaria de Educação, o que gerou desencontros de informações e insegurança. O Edil cobrou o apoio dos Vereadores para a convocação dos profissionais aprovados em concurso público e manifestou o receio de que o núcleo sofresse com a troca de diretoria, alteração de local ou até mesmo o fechamento. Logo após, solicitou o envio de emendas impositivas para o núcleo, pediu fiscalização sobre supostos problemas e posturas inadequadas em escolas da rede municipal e reforçou o pedido de união em nome de mais de trinta pais que temiam o comprometimento da assistência aos seus filhos. Os Vereadores Afrânio Damázio, Carlos Salomão, Jacqueline Krauss, Mateus Coimbra e Otávio Sales comentaram o tema exposto pelo senhor Welington de Souza Roberto, que encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. Em seguida, o senhor Presidente solicitou aos Edis que quisessem se pronunciar que assinassem o livro que estava em poder do Segundo-Secretário Vereador Carlos Donizetti Miranda. O primeiro Vereador a se pronunciar foi o professor Otávio Luciano Camargo Sales de Magalhães, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

explicou que nenhum governo é perfeito e o prefeito não tem conhecimento de tudo o que ocorre no município, e ressaltou que não expunha publicamente suas discordâncias em relação à administração. Mencionou ter enviado um ofício apontando a falta de clareza nas atribuições dos funcionários da Secretaria de Educação, detalhando a diferença entre cargos comissionados e funções gratificadas, e destacando problemas na definição do cargo de apoio educacional criado na gestão anterior. Posteriormente, disse que o cargo da Diretora de Educação Especial, Gabriela Loiola, era o único bem definido, e indicou que estava trabalhando há meses para resolver esses conflitos. Quanto à interrupção do atendimento do Núcleo de Apoio à Educação Especial (NAEE) por três meses, justificou que a mudança para o prédio do Colégio Comercial, somada às obras do Lyceu e a problemas estruturais perigosos no local, tornou-se necessária a suspensão temporária das atividades. O Edil Carlos Salomão pediu um aparte e questionou se todos os ocupantes desses cargos possuíam conhecimento técnico, criticando a administração por nomear pessoas sem a devida qualificação, e perguntou especificamente o motivo pelo qual Gabriela havia deixado de visitar as escolas há mais de seis meses. O Vereador Otávio Sales respondeu que todos os cargos eram ocupados por professores e que, por questões confessionais e conflitos internos e pessoais, não poderia expor todos os detalhes publicamente. Contudo, ele reforçou que já havia levado a maior parte das reclamações à secretária e ao prefeito, os quais se comprometeram a solucionar os problemas e delimitar as funções em uma reunião futura, e que a diretora Gabriela Loiola estava liberada para realizar as visitas. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Mário Donizetti Menezes, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador informou o recebimento de um ofício do deputado Lafayette Andrada comunicando o pagamento de um recurso de duzentos mil reais, destinado por ele e pelo deputado estadual Antônio Carlos Arantes, através de emenda impositiva do Ministério da Saúde, para atender à Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho. Em seguida, agradeceu aos deputados e destacou que as verbas conquistadas para o município, em especial para a Santa Casa, já somavam mais de um milhão e setecentos mil reais em recursos para custeio. Logo após, reproduziu a fala do secretário de Esportes, Wilson Dias Lima, que celebrou o sucesso da etapa microrregional dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), realizado no município entre 18 e 22 de maio, reunindo 17 municípios, 38 escolas e cerca de 1.200 atletas em disputa de cinco modalidades esportivas. Posteriormente, na condição de presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, juntamente com os demais membros, convidou a população para a audiência pública que será realizada no dia 10 de junho de 2026, às 09h30min., na Câmara Municipal, para a apresentação e discussão do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária, para exercício de 2027 – (LDO/2027). O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Vereador a se pronunciar foi o senhor Afrânio Donizetti Damázio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador relatou ter sido questionado por moradores sobre diversas lâmpadas queimadas no bairro Jardim São Lucas, ressaltando que o local está às escuras cobrando providências da administração, além de aguardar a instalação de lâmpadas de LED por questões de segurança pública. Como autor da lei de limpeza de terrenos, sugeriu que a prefeitura monte uma equipe para realizar o serviço nos locais que estão sujos e cobre a taxa no IPTU, além de pedir a limpeza emergencial dos bueiros no bairro Vila Socialista, antes do período de chuvas. O Edil solicitou a convocação dos aprovados em



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

concurso público, a instalação de lombadas próximo à ONG Jovina Prado devido à presença de animais na pista, e propôs que, na renovação do contrato com a empresa de limpeza THV, sejam exigidas mais caçambas em pontos estratégicos da cidade. Logo após, solicitou a poda de árvores na praça do bairro Alto do Anjo, sugerindo a aquisição de um caminhão próprio para essa finalidade, e pediu a manutenção, pintura e limpeza do parquinho do bairro Vila Bueno. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador parabenizou o trabalhador rural pelo seu dia, ressaltando o esforço diário daqueles que enfrentam as intempéries e movem o Brasil com dedicação através do trabalho no campo. Em seguida, disse ao Vereador Otávio Sales que algumas pessoas nas redes sociais o estavam questionando por dizer que sabia de fatos internos, mas não queria revelá-los. Dizendo que o princípio da publicidade é a transparência nos atos do poder público. O Edil Otávio Sales pediu um aparte e esclareceu que denunciaria por escrito nos canais competentes qualquer ilegalidade que encontrasse, mas ressaltou que as questões levantadas se tratava de problemas internos na gestão do NAAE e não de crimes, preferindo agir diretamente para resolver os problemas em vez de buscar popularidade política. O Vereador Carlos Salomão retomou a palavra e concordou em apurar a denúncia recebida, afirmando que o papel do Vereador é investigar e fiscalizar, e não apenas fazer populismo. Posteriormente, prestou uma homenagem ao juiz Dr. Flávio Schmidt, destacando sua grande contribuição para a comunidade e esclarecendo que seu elogio não era por interesse pessoal, já que é funcionário concursado há 36 anos e tem 2 filhos advogados, independentes. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador solicitou providências referente a lâmpadas queimadas no bairro Jardim São Lucas e no Jardim Cerávolo, próximo ao açougue do Francisco. Logo após, solicitou a indicação para a limpeza de um terreno na Rua Elias Dipe, no bairro Novo Horizonte, e pediu a pintura de quebra-molas e meios-fios na cidade. Além disso, manifestou preocupação com a falta de energia adequada no bairro Jardim dos Imigrantes, destacando a urgência de conseguir um transformador antes das eleições de outubro junto à Cemig ou a deputados. Em seguida, relatou a necessidade de instalação de um portão no parquinho do bairro Cohab para controlar o horário de funcionamento, conter a sujeira noturna e garantir o fechamento às 17 horas por uma moradora voluntária. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo vereador a se pronunciar foi o senhor Mateus Pereira Coimbra, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador destacou o desempenho da equipe de judô de Muzambinho na etapa do Sul-Mineira em Poços de Caldas e cobrou maior incentivo e patrocínio da prefeitura. Na sequência, o parlamentar informou que, juntamente com os Vereadores Carlos Salomão e Jacqueline Krauss, recebeu denúncias e reuniu provas em áudio e mensagens que supostamente apontavam que o secretário Wilson Dias Lima, pedia porcentagens sobre o faturamento de comerciantes locais durante eventos públicos, sob a ameaça de antecipar o término ou não realizar as festividades. Logo após, ressaltou que os protocolos com as denúncias já haviam sido entregues ao prefeito e à Polícia Civil, com previsão de envio ao Ministério Público em Belo Horizonte. O Edil Reginaldo Esaú pediu um aparte e exibiu outro áudio, explicando que o comércio local frequentemente atuava como parceiro da administração devido a entraves burocráticos para a contratação e pagamento de



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

artistas muzambinhenses e colaboradores sem documentação. Posteriormente, argumentou que, de acordo com os áudios que analisou, o secretário não solicitava dinheiro para si, mas sim patrocínios para cobrir despesas de infraestrutura e alimentação da própria polícia, citando exemplos de apoio financeiro do comércio que historicamente viabilizaram outras obras públicas na cidade sem recursos municipais. O Vereador Mateus Coimbra rebateu, afirmando não considerar tal prática normal ou legal. A Edil Jacqueline Krauss interveio em novo aparte, esclarecendo o papel de fiscalização do Legislativo diante das denúncias recebidas e explicando que qualquer entrada de dinheiro em órgão público, mesmo de patrocínio, deveria ocorrer por meio de um Documento de Arrecadação Municipal, para discriminar receitas e despesas. Disse ainda que os áudios mencionavam porcentagens e valores sem especificações claras de notas ou recibos em nome do município, reiterando que o caso cabia investigação das autoridades competentes. O Vereador Mateus Coimbra retomou a palavra para manifestar sua indignação com a postura de complacência de alguns colegas diante das irregularidades apontadas, reafirmando seu compromisso em fiscalizar o Executivo. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O senhor Presidente colocou os requerimentos em discussão. Em seguida, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhasse a quem for de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo conforme Regimento Interno desta Casa. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia redações finais aptas a serem votadas. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis, nem em tramitação, nem para serem votados em turno único, primeiro e segundo turno. Em seguida, o senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após, o senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei 4.291/2026, que - "Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do Exercício de 2027, e dá outras providências" e Projeto de Lei Complementar 125/2026, que "Altera o Anexo II da Lei Complementar nº 29, de 2012 e altera a Lei Complementar nº 75, de 12 de setembro de 2022, e dá outras providências". Posteriormente, o senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo para serem votados em turno único. Não havia projetos do Executivo para serem votados em turno único, nem em primeiro turno. Posteriormente, o senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo para serem votados em segundo turno. **Projeto de Lei 4.290/2026, que "Dispõe sobre autorização ao Município de Muzambinho para firmar acordo judicial no processo nº 5000034-48.2024.8.13.0441"**. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação havia emitido parecer e se foi favorável. O Assessor respondeu que sim. O senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Posteriormente, em votação, perguntando aos Edis que fossem favoráveis permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovado o Projeto de Lei 4.290/2026, em segundo turno, por 10 (dez) votos favoráveis, e solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o projeto à Comissão de Legislação, Justiça e



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Redação para confecção da redação final e seu parecer. **Projeto de Lei 4.292/2026, que “Autoriza a abertura de crédito adicional especial ao orçamento Geral do Município de Muzambinho de 2026, e dá outras providências”**. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação emitiu parecer e se foi favorável. O Assessor respondeu que sim. O senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Posteriormente, em votação, perguntando aos Edis que fossem favoráveis permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovado o Projeto de Lei 4.292/2026, em segundo turno, por 9 (nove) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção, e solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o projeto à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da redação final e seu parecer. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Israel Ramos Orlando, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus deu por encerrada a presente reunião e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que será realizada no dia 1º de junho de 2026, às 20 horas, no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello. E eu, Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem da Primeira-Secretária, Vereadora Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho/MG, 28 de maio de 2026.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Afrânio Donizetti Damázio

Carlos Donizetti Miranda

Carlos Herbert Salomão

Daniel Eduardo Ferraz

Israel Ramos Orlando

Jacqueline V. V. Krauss de Oliveira

Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz

Mário Donizetti Menezes

Mateus Pereira Coimbra

Otávio Luciano C. S. de Magalhães

Reginaldo Esáu dos Santos